

Restauração do Museu Nacional avança com obras no último bloco do palácio



Restauração das fachadas do bloco 4 é um dos serviços em andamento

As obras de restauração do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) avançaram para o setor posterior do Paço de São Cristóvão, o bloco 4. A Biapó atua na execução dos trabalhos contratada pelo Projeto Museu Nacional Vive, responsável por coordenar os esforços de reconstrução do museu.

Nesta fase, estão em andamento serviços de recuperação estrutural das alvenarias, incluindo regeneração, recomposição, costura de fissuras e de rachaduras, além da execução de reforços metálicos nos vãos, remoção de vigas existentes, construção de novas lajes, instalação de esquadrias e restauração de duas fachadas.

Os trabalhos de regeneração das alvenarias começaram com a retirada de elementos soltos, seguidos pela limpeza superficial. Os vazios resultantes foram preenchidos com cacos de tijolos ou pedras e argamassa à base de cal, areia, cimento e pigmento vermelho, garantindo estabilidade e compatibilidade com os materiais originais.

Na recomposição das paredes, a metodologia variou conforme a necessidade estrutural. Em áreas com vazios maiores ou fissuras menores, foram utilizados pedras e tijolos inteiros, assentados de forma intercalada para reforçar a estabilidade do conjunto.

Já as fissuras e rachaduras mais críticas receberam um tratamento específico de consolidação estrutural. Para isso, foram abertos nichos ao longo das lesões, distribuídos alternadamente nas duas faces das paredes e preenchidos com blocos de concreto armado. Após a recomposição das áreas afetadas, houve estabilização definitiva dessas estruturas.



Procedimentos de engenharia aumentam a capacidade portante de edificações

Outro destaque desta etapa é a instalação dos reforços metálicos nos vãos das alvenarias, executados em duas tipologias: quadros e chapas metálicas. A fabricação e instalação desses elementos também são realizadas pela Construtora Biapó. Antes da montagem, os reforços recebem pintura epóxi protetiva e, posteriormente, tinta intumescente, capaz de criar uma barreira passiva de proteção contra incêndio por até 60 minutos.

A construção da laje nervurada do terceiro pavimento do setor A já foi concluída. No setor B do bloco 4, a laje de cobertura está na fase de montagem da armadura

estrutural, com concretagem prevista para o fim de maio. Novas esquadrias estão sendo produzidas fora do canteiro de obras.

A restauração das fachadas é a frente de trabalho mais recente. O serviço começou pelo tratamento das bordas dos vãos em gnaise, originalmente encobertas por argamassa e que, no novo projeto, voltarão a ficar aparentes. Também estão sendo produzidas peças de cimalthas, incluindo os ornatos lineares das platibandas.

Durante a execução das obras, foi identificada a necessidade de desmontagem e reconstrução total das platibandas do bloco 4. Embora essa intervenção não estivesse prevista inicialmente, o grau de degradação dos elementos e os riscos associados à construção das novas lajes levaram à revisão do projeto. Com a montagem dos andaimes, foi possível realizar uma avaliação mais precisa das estruturas. Os ornatos originais foram moldados para permitir sua reprodução fiel na reconstrução.

Intervenções de restauro

A Biblioteca Central do Museu Nacional também recebe uma série de adequações de infraestrutura e de acessibilidade, visando sua abertura em breve. Oficializada em 11 de julho de 1863 por aviso ministerial, ela está localizada no Horto Botânico da Quinta da Boa Vista, desde 1989. Seu acervo reúne cerca de 500 mil volumes nas áreas de ciências naturais e antropológicas, com manuscritos e diversas obras clássicas.

Os trabalhos tiveram início em março deste ano e devem ser concluídos até junho de 2026. As intervenções executadas pela Construtora Biapó fazem parte do processo de recuperação e modernização dos espaços.

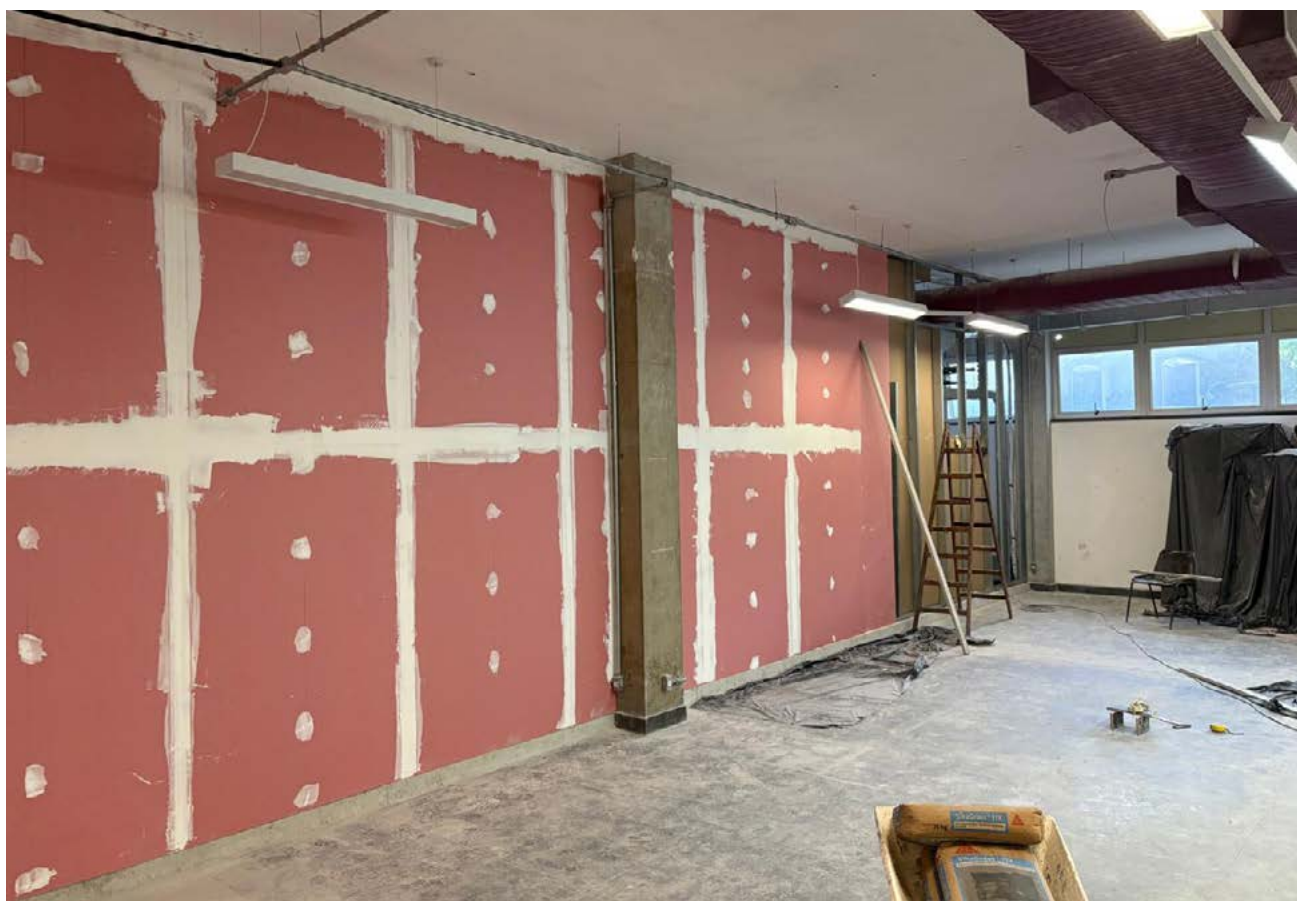


Estão concluídos serviços de execução da rampa de escape do auditório e instalação de corrimãos

Entre os principais serviços em andamento está a construção de uma rampa de escape externa para o auditório da biblioteca, que inclui execução da estrutura da rampa, instalação de corrimãos e complementação da calçada no entorno, reforçando as condições de segurança e acessibilidade do espaço.

Outra frente de trabalho ocorre na escada de acesso interno da biblioteca. No local, foram demolidos os antigos corrimãos e pisos, permitindo a instalação de novos equipamentos e adequações do revestimento. Em uma próxima etapa, será realizada a pintura da área revitalizada. Também estão sendo executadas melhorias na rampa de acesso interno, com remoção do piso antigo, adequações estruturais e instalação de novos corrimãos. A fase seguinte prevê a pintura do piso, finalizando o processo de recuperação do espaço.

Na chamada sala de higienização, os trabalhos incluem a construção de paredes para delimitação de uma área técnica, além da instalação de portas e de um sistema de calhas para drenagem. O objetivo é aprimorar a organização e a funcionalidade do ambiente destinado ao tratamento e à preservação de materiais.



Paredes foram construídas para delimitar a área técnica destinada ao tratamento do acervo

Além das intervenções principais, a obra contempla serviços complementares, como emassamento e pintura dos dutos de ar do auditório, abertura e fechamento de forros para inspeções e visitas técnicas. As adequações integram o esforço contínuo de revitalização do Museu Nacional, considerado uma das mais importantes instituições científicas e culturais do país.

Construtora Biapó reforça cultura de segurança e qualificação técnica

A Construtora Biapó reafirmou, ao longo do mês de abril, período dedicado à conscientização sobre Segurança do Trabalho, a importância de iniciativas voltadas à prevenção de acidentes, à promoção da saúde ocupacional e ao fortalecimento das boas práticas nos canteiros de obras de restauração conduzidos pela empresa.

A data representa um momento estratégico para ampliar o debate sobre ambientes laborais mais seguros, saudáveis e humanizados. Em 2026, as atualizações das Normas Regulamentadoras (NRs) reforçaram ainda mais a atenção das empresas à gestão de riscos ocupacionais, especialmente na construção civil e nas atividades realizadas em altura. Entre as mudanças mais relevantes está a atualização da NR-1, que ampliou os olhares para os riscos psicossociais, reforçando a responsabilidade das empresas na promoção da saúde mental e emocional de colaboradores e colaboradoras.

A normativa destaca a necessidade de identificar, prevenir e tratar fatores como estresse excessivo, assédio moral, sobrecarga e demais situações que possam comprometer o bem-estar no ambiente de trabalho, integrando essas questões ao gerenciamento de riscos ocupacionais. Nesse contexto, a Biapó já atuava de forma preventiva e alinhada às boas práticas antes mesmo da atualização da norma, fortalecendo seu Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) por meio da contratação de um Canal de Acolhimento, voltado ao suporte emocional e ao cuidado com a saúde mental de suas equipes. A empresa também disponibiliza um Canal de Denúncias para o tratamento de casos de condutas inadequadas, alinhado às diretrizes reforçadas pela nova regulamentação. As ações demonstram o compromisso com a ética, o respeito e a construção de ambientes de trabalho mais seguros e acolhedores.



Canal de Acolhimento Biapó
Cuidar também é restaurar

CANAL SEGURO
denúncias, reclamações e elogios

Na Construtora Biapó, **respeito, ética e cuidado** com as pessoas são **prioridades**.

Por isso, contamos com o **Canal Seguro** e o **Canal de Acolhimento**, espaços confidenciais criados para ouvir você.

Sua voz importa. Falar é um ato de cuidado, proteção e construção de um ambiente **mais seguro** para todos.

Ferramenta de suporte emocional segura e confidencial ajuda a prevenir o adoecimento mental

Também ganharam destaque as atualizações das NRs 10, 18 e 35, voltadas, respectivamente, à segurança em instalações elétricas, à construção civil e ao trabalho em altura. As mudanças reforçam a importância de treinamentos contínuos, inspeções periódicas, controle rigoroso de equipamentos e adoção de medidas preventivas capazes de preservar vidas e garantir maior eficiência operacional nas obras.

Na Biapó, ações de conscientização e capacitação são frequentemente realizadas com equipes administrativas e operacionais, fortalecendo a cultura de segurança como um valor essencial nas intervenções executadas em patrimônios históricos e culturais. Temas como uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), prevenção de riscos, organização dos ambientes de trabalho e responsabilidade coletiva na preservação da integridade física de colaboradores e colaboradoras fazem parte da rotina das equipes.

Além de ações permanentes de conscientização, o período também foi marcado por iniciativas de qualificação técnica. O colaborador Guilherme Siqueira esteve no Rio de Janeiro ministrando treinamento voltado ao controle patrimonial, compartilhando conhecimentos e procedimentos relevantes para a gestão, preservação e organização dos materiais e equipamentos utilizados nas obras. A viagem também teve caráter operacional e estratégico, incluindo o transporte de ferramentas para manutenção especializada, além da coleta e organização de documentações relacionadas às obras em andamento, contribuindo para a otimização dos processos internos da empresa.



Equipe técnica une engenharia e segurança em respeito às normativas

Com iniciativas como essas, a Construtora Biapó reafirma seu compromisso com a segurança, a valorização das pessoas, a capacitação contínua de seus profissionais e a excelência nos serviços de restauração patrimonial realizados em diferentes regiões do país.



Concurso FotoFogaréu 2026 premia oito imagens e amplia debate sobre uso de inteligência artificial na fotografia



Foto de Thiago Fernando Sant'anna e Silva foi uma das oito premiadas

O Concurso FotoFogaréu deste ano premiou 8 fotografias entre 330 imagens inscritas e produzidas durante a tradicional Procissão do Fogaréu, na cidade de Goiás, uma das mais emblemáticas manifestações culturais e religiosas do país. A iniciativa foi realizada pelo Instituto Biapó, pelo Museu Casa de Cora Coralina e pela Organização Vilaboense de Artes e Tradições (Ovat), com o objetivo de valorizar o patrimônio imaterial vilaboense por meio da fotografia contemporânea.

Criado em 2025, o concurso teve sua primeira edição marcada pela ampla participação de pessoas da cidade de Goiás e de diferentes estados brasileiros. O sucesso inicial consolidou a proposta como uma importante ação de preservação e difusão da memória visual da Procissão do Fogaréu. Em 2026, o número de participantes cresceu significativamente, reafirmando o interesse do público e da comunidade artística pelo evento.

As imagens vencedoras foram escolhidas por um júri formado por profissionais de reconhecida atuação nas áreas de fotografia, comunicação, pesquisa e produção

cultural: Alex Pereira, Cidinha Coutinho, Eliane de Castro, Guilherme Siqueira, Kim Ir Sen, Marlene Vellasco e Wagner Araújo.

Embora o regulamento não prevesse de forma explícita o uso de ferramentas de edição digital e recursos de inteligência artificial, o júri considerou válidas imagens tratadas com softwares como Adobe Lightroom e Adobe Photoshop, além de intervenções realizadas com apoio de IA. Segundo a organização, ao menos duas das fotografias premiadas utilizaram esse tipo de recurso.

Ainda assim, a comissão avaliadora realizou uma checagem direta com os participantes para confirmar se todas as imagens inscritas correspondiam efetivamente à Procissão do Fogaréu de 2026, conforme exigia o regulamento, e não a registros de anos anteriores. Após as confirmações, o resultado foi integralmente mantido. O processo de análise e seleção foi coordenado por Sérgio Siqueira e Px Silveira, com assessoria de Marcela Godoi. Entre os critérios considerados, destacam-se qualidade técnica, sensibilidade estética, originalidade e capacidade narrativa das imagens.



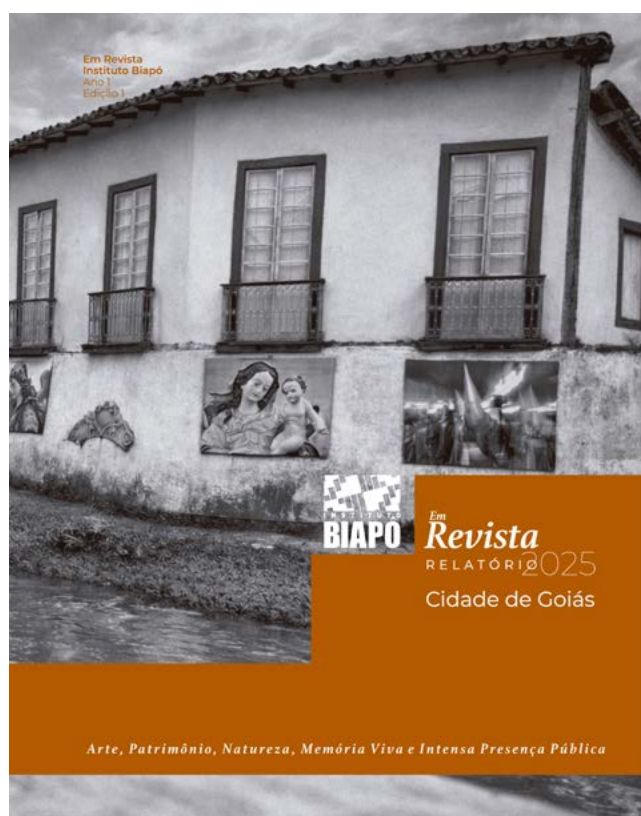
Foto de Carmelo Riolo também esteve entre as imagens selecionadas

Cada uma das fotografias premiadas recebeu o valor de R\$ 650,00, sem distinção de classificação. Além da premiação financeira, as imagens integraram a edição de maio de 2026 do *Jornal Nova Fogaréu* e estão sendo exibidas em uma mostra especial na Galeria Beira Rio, espaço expositivo do Instituto Biapó. As fotos foram ampliadas em painéis de 1,5 metro por 2 metros e estão abertas à visitação pública desde 9 de maio de 2026, por tempo indeterminado.

Como parte da programação da mostra “Fogaréu, a procissão que faz bater para o mundo o coração de Goiás”, todas as 330 fotografias inscritas também são exibidas em formato digital, em reprodução contínua no monitor do Instituto Biapó, ampliando o acesso do público à diversidade de olhares sobre a celebração religiosa.

O curador Px Silveira ressaltou a importância do debate provocado pela utilização de recursos de inteligência artificial nas imagens participantes. “Embora não previstas no regulamento, para nós, essas ocorrências são fruto da popularização das tecnologias contemporâneas para o tratamento de imagens e merecem ser consideradas. Esse fato provocou reflexões importantes que nos levou à decisão de incluir essas possibilidades de modo explícito no regulamento das próximas edições do concurso”, afirmou.

Instituto Biapó lança revistas e consolida atuação em cultura, patrimônio e desenvolvimento social em 2025



Suportes de comunicação consolidam a identidade e a transparência da instituição

O Instituto Biapó, sediado na histórica cidade de Goiás e fundado em 2019, encerra o ano de 2025 consolidando-se como uma referência na articulação entre patrimônio histórico, cultura e desenvolvimento social. Como marco dessa trajetória, a instituição lança a *Revista Relatório 2025 da Cidade de Goiás* e a *Revista Relatório 2025 das Ações Nacionais*, publicações criadas para ampliar o diálogo com a sociedade, pesquisadores, parceiros e profissionais interessados nas ações multidisciplinares

desenvolvidas pela instituição cultural, tanto nos projetos de restauração de bens históricos quanto nas iniciativas voltadas às comunidades impactadas.

Além de difundir conhecimento, experiências e boas práticas, as revistas também se firmam como um importante instrumento de preservação da memória institucional, registrando iniciativas, projetos e transformações promovidas ao longo do ano.

As publicações reúnem dezenas de ações culturais, parcerias e projetos desenvolvidos pelo Instituto Biapó em 2025. Ao longo do ano, foram realizados 78 eventos culturais, entre exposições, concursos, rodas de conversa, homenagens, lançamentos de livros, calendários culturais e outras atividades de valorização artística e patrimonial. Destaque também para as 12 edições dos *Diálogos Musicais* e as nove edições do projeto *Goiás Cidade Estelar*.

Neste período, o Instituto Biapó tem apoiado importantes instituições artísticas e culturais da região, manifestadas nas tradições, perpetuadas nos saberes e fazeres vivos da cultura material e imaterial, passados por gerações, contribuindo para preservação, salvaguarda e continuidade das tradições da cidade de Goiás, como a Procissão do Fogaréu, as ações da Venerável Irmandade Senhor Bom Jesus dos Passos, o Encontro Nacional de Coral, a instalação do Mirante dos Dominicanos e iniciativas voltadas ao funcionamento permanente do Museu Histórico Dominicano Frei Nazareno Confaloni.

As ações realizadas impactaram cerca de 16,7 mil pessoas, além de beneficiar milhares de famílias e comunidades de forma indireta. Outro destaque foi a diversidade de concertos musicais e exposições de artes visuais promovidos ao longo do ano, incentivando o intercâmbio entre artistas locais e nacionais. As iniciativas reforçam o compromisso com a democratização do acesso à cultura, com a valorização do patrimônio histórico e o fortalecimento da economia criativa como vetor de desenvolvimento local.

O Instituto Biapó viabiliza projetos que estimulam a produção de conhecimento, incentivam práticas inovadoras e fortalecem o turismo cultural como instrumento de valorização econômica e da identidade regional por meio de parcerias estratégicas com órgãos públicos, universidades, empresas e organizações da sociedade civil, além da captação de recursos via leis de incentivo, editais e licitações.

As ações desenvolvidas abrangem desde a preservação e a restauração de bens históricos até projetos educativos, culturais e sociocomunitários, reafirmando o compromisso institucional de transformar patrimônio em oportunidade, memória viva e fortalecimento de vínculos comunitários.

Entre as instituições parceiras estão a Associação Mulheres Coralinas, o Museu Casa de Cora Coralina, o Serviço Social do Comércio de Goiás (Sesc-GO), a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Rádio Nova Fogaréu, além de empresas, comerciantes e entidades locais. A publicação também enaltece a relevância da Casa do Rio, sede

do Instituto Biapó, na cidade de Goiás, um espaço cultural vivo às margens do Rio Vermelho onde tradição e inovação se encontram.



Parcerias com instituições de ensino ampliam as ações de desenvolvimento social e econômico na região

Todos os eventos promovidos possuem acesso gratuito. Quem desejar participar das ações sociais pode contribuir por meio do ingresso solidário, com doação espontânea integralmente destinada ao Lar São José, instituição fundada em 1922 e dirigida pelo Frei Cristiano Bhering. As contribuições podem ser realizadas via QR Code ou diretamente na sede do Instituto Biapó, mediante emissão de Certificado Solidário de Doação.

A experiência acumulada ao longo dos anos com projetos e ações voltados ao fortalecimento do exercício da cidadania permitiu a construção de uma ampla carteira de projetos e serviços oferecidos a empresas por meio do programa Além dos Números, iniciativa criada pela Construtora Biapó em 2004 e gerida pelo Instituto Biapó desde 2019. O programa reúne ações integradas à atividade empresarial, especialmente no setor da construção civil, estruturadas em dois eixos de atuação: público interno, voltado a colaboradores e colaboradoras, e público externo, direcionado às comunidades.

Entre os projetos internos, destacam-se o Programa Alfabetização de Jovens e Adultos/as Trabalhadores/as; Biapó em Sua Casa; Bônus Familiar; Educação Patrimonial e Cidadania. Já os projetos externos incluem Canteiro Aberto; Cembyra e Inclusão Social pelo Trabalho.

O Instituto Biapó é responsável pelo planejamento, acompanhamento e desenvolvimento de ferramentas que garantem a efetividade das ações, monitorando resultados e promovendo melhorias contínuas para atender às demandas sociais e culturais das comunidades envolvidas.



Aulas são voltadas para o uso social e crítico da linguagem em diferentes contextos da vida

As iniciativas socioculturais desenvolvidas nos canteiros priorizam a valorização dos saberes locais e das histórias individuais e coletivas de cada grupo participante. Ações como alfabetização, educação patrimonial e cidadania, melhorias habitacionais e programas de participação nos resultados transformam o *Além dos Números* em uma referência de boas práticas, voltadas à inclusão social, à valorização humana e ao fortalecimento dos vínculos entre equipes, empresas e comunidade.

Ao transformar dados em narrativas vivas, o programa aproxima a população do patrimônio histórico-cultural e estimula o protagonismo local, fortalecendo a identidade cultural, a memória coletiva, a autoestima e o sentimento de pertencimento. Para conhecer em detalhes os projetos, ações e resultados apresentados, acesse as versões digitais das revistas nos links abaixo.

. [Clique aqui](#) e acesse as revistas

Expediente

Coordenação editorial
Fabiana Lima

Textos
Cláudia Nunes

Edição e revisão
Julieta Garcia

Diagramação
Fabiana Lima

Jornalista responsável
Armando Araújo GO0554 JP

Fotos
Arquivo Biapó, Gabriel Côrtes

Colaboração

Iara Pioneli, Isabella Rocha, Sérgio Costa, Sérgio Siqueira, PX Silveira, Wellington Silva.

Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.

**Avenida Buritis, nº 790, Village Santa Rita, Goiânia - GO, CEP: 74395-015
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br**

